



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CIRURGIAS DE CATARATA NO BRASIL (2014-2023)

¹Francisco Lucas de Lima Fontes
²Napoleão Bonaparte de Sousa Júnior
²Mariana Ayremoraes Barbosa
²Clóvis Corrêa de Carvalho
³Bruno César Fernandes
³Erica Cristina dos Santos Schnaufer

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh); ³Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Dourados, Mato Grosso do Sul.

Eixo temático: Transversalidades

Modalidade: Pôster

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/14

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o perfil epidemiológico das cirurgias de catarata no Brasil tem sido objeto de crescente interesse e investigação. A catarata, uma condição ocular que resulta na opacificação do cristalino, é uma das principais causas de cegueira evitável em todo o mundo. Neste contexto, compreender a prevalência de cirurgias de facoemulsificação e de atendimentos a pacientes submetidos ao procedimento torna-se crucial para orientar políticas de saúde pública e melhorar os serviços oftalmológicos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das cirurgias de catarata no Brasil no período de 2014 a 2023. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo do tipo ecológico, desenvolvido por meio do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O código de procedimento cirúrgico no DATASUS refere-se ao 0405050372 - “Facoemulsificação com implante de lente intraocular dobrável”. Coletaram-se as variáveis: ano de atendimento, região do país, unidade da federação, caráter de atendimento e tipo de prestador do serviço. A análise dos dados ocorreu mediante estatística descritiva simples. **RESULTADOS:** Verificou-se a ocorrência de 5.362.077 procedimentos de facoemulsificação com implante de lente intraocular dobrável no período de 2014 a 2023. O ano com maior número de cirurgias realizadas refere-se a 2023 (n=887237) e o menor 2020 (n=351847), que pode ser explicado em razão da suspensão de procedimentos eletivos causada pela pandemia da COVID-19. Percebeu-se também um aumento paulatino de cirurgias no período de 2021 a 2023. Entre as cinco regiões do país, a Sudeste apresentou quase metade dos procedimentos de facoemulsificação (40,17%), seguida da região Nordeste (30,48%). Relativo às unidades da federação, destacaram-se São Paulo (20,88%), Minas Gerais (8,20%) e Rio de Janeiro (7,69%) com maior concentração de procedimentos cirúrgicos, fato que pode ser explicado porque esses estados encabeçam o *ranking* de unidades federativas mais populosas. Em relação ao caráter de atendimento, 99,20% foram considerados eletivos. Quanto ao tipo de prestador do serviço, a maior parte dos procedimentos (12,88%) foi realizada em esfera privada. **CONCLUSÃO:** O estudo epidemiológico das cirurgias de catarata no Brasil no período analisado revela tendências significativas. Houve um aumento gradual no número de procedimentos ao longo do período, com um pico em 2023. A região Sudeste concentrou a maior parte das cirurgias, seguida pelo Nordeste, refletindo possíveis disparidades regionais no acesso aos serviços oftalmológicos. Estados mais populosos como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro lideraram em número de cirurgias, indicando uma associação entre densidade populacional e demanda por esse procedimento. A natureza predominantemente eletiva das cirurgias ressalta a importância do planejamento e organização dos serviços de saúde. Além disso, a predominância de prestadores privados sugere a relevância do setor privado na oferta de serviços oftalmológicos. Essas conclusões destacam a necessidade de políticas de saúde pública que garantam acesso equitativo a serviços oftalmológicos de qualidade em todo o país, especialmente em regiões com menor infraestrutura de saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia Descritiva, Catarata, Facoemulsificação.